

DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 15; semestre. \$50. Pagamento aiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$60; aviso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios. \$04 a linha.

Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

REDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

Palavras do Presidente eleito

Ao povo que ha dias o foi saudar pela sua eleição para a Presidencia da Republica, respondeu o sr. dr. Antonio José d'Almeida expondo da seguinte maneira a sua dção como futuro chefe do Estado.

«Chegou á mais alta magistratura da Nação por espontânea vontade do Congresso da Republica, sem o menor compromisso a respeito de qualquer coisa, sem qualquer pacto, com alguém. Está independente e está livre, tanto quanto se póde ser em democracia.

Será, no alto pósto a que ascendeu o chefe de todos os republicanos, a todos estimando e respeitandoo sem predilecções de qualquer espécie, mas será acima de tudo o chefe da Nação, fazendo uma obra de apaziguamento e concordia para todos os portugueses.

Não lhe ha de ser difficil essa attitude de imparcialidade perante os agrupamentos e os homens, porque tendo abandonado as lutas politicas por occasião do início da grande guerra em 1914, tomou o compromisso quando foi a declaração da guerra a Portugal em 1916, de considerar todos os republicanos, sem excção, como companheiros de ideal solidarios na mesma jornada gloriosa para o bem da Nação e a perfeição das instituições republicana. E, perante os restantes portugueses, também não lhe será difficil seguir uma linha de cordura e conciliação, porque o inspira n'esse sentido o seu bem conhecido passado de tolerancia.

Manter-se-ha absolutamente arredado das lutas politicas da Nação, porque aos partidos e não a ele pertence o debate dos problemas publicos.

Propõe-se ser o ponto de intersecção das aspirações da Raça, uma influencia ponderadora na agitação dos principios e um elemento de acalmia no tumultuar das paixões.

Por isso mesmo a sua á-

ção não será sómente official e protocolar. Pelo contrário, desenvolverá no mais alto grau a sua influencia moral levando o estímulo aos que se sentem abatidos, moderando o impeto dos que quizerem precipitar-se, procurando aliviar todas as dôres, incitando todas as ambições legítimas e louvando todas as ambições honestas e generosas.

A revolução que ao Mundo trouxe a grande guerra acabou com os Chefes de Estado inertes.

Viu-se os proprios Reis batendo-se á frente dos seus ezércitos ou irem ao campo da batalha animar e entusiasmar os seus soldados e viu-se os presidentes de Republica em volta da meza da Conferencia da Paz discutir as mais graves deliberações que respeitavam a remodelação do Mundo. Cada vez mais, a época é para os que trabalham e activamente se collocam ao serviço dos grandes ideais. Mas a Constituição será nas suas mãos inviolavel e sagnada, e, guardando-a escrupulosamente, ele não só cumpre um dever mas satisfaz um desejo, que é proprio da sua educação politica de velho soldado da Liberdade.

Tem uma fé profunda no futuro da Patria e nos destinos da Republica. Tem uma confiança inabalavel nas qualidades da Raça. E, para o seu espirito amadurecido com a rude experiencia de longos anos de trabalho pelo bem comum continuam a prevalecer, com brilho ainda maior os principios que o guiam desde a mocidade.

Mais do que nunca tem uma grande fé na salvação do Paiz. As nossas condições de vida são poderosas restando-nos trabalhar produzindo e economisan-

do, n'uma atmosféra de sossego, de tranquillidade e de confiança pública».

O Presidente eleito da Republica Portuguesa confia em que se vai entrar n'essa era de labor fecundo e harmonioso, resarcindo-nos, assim, dos prejuizos que nos vieram da grande Guerra, que aliás já nos criou no mundo uma alta situação moral.

Terminando, o orador afirma solenemente á grande multidão que o ouve, que a sua obra, na Presidencia da Republica, será, sobretudo, uma obra de lealdade, — de lealdade completa, inalteravel, insofismavel, para com a Patria, a Republica e os homens.

Comentarios & Noticias

Assim o querem

O tribunal de Santa Clara, em Lisboa, absolueu segunda feira passada o monarchico conspirador preso em janeiro na serra de Monsanto no acto da liquidação da criminosa aventura monarchica, sr. João de Azevedo Coutinho.

Ninguém ignora que este cabeçalha monarchico tem tomado parte em todos os movimentos contra a Republica e que por vezes tem fugido para o estrangeiro para se livrar do castigo que se applica nos crimes de traição á Patria. Pois o tribunal de Santa Clara, embora conhecedor das proezas do famigerado conspirador, absolueu-o. E o mesmo se tem feito a outros e se ha de continuar a fazer aos que tenham de responder por igual crime. E' um verdadeiro «rega-bofe» a vida dos traidores! Não lhes falta nada! Fazem tudo que querem e sobra-lhes tempo! Se do novo movimento que vêem annunciando na sua imprensa e por papelinhos sahirem victoriosos, os republicanos contem com a benevolencia de cavalo-marinho no lombo e com a aliada dentuça do molosso do governo civil nas pernas, e isto sem falarmos dos espectaculos do Edem Teatro, das deportações, da leva da morte, dos assaltos a estabelecimentos e a casas particulares, etc., etc. D'esta vez, estamos convencidos, será obra perfeita e completa.

Assim o querem, assim o te-nham...

Passoio fluvial

A afamada filarmónica 1.ª de Dezembro, d'esta vila, uma das mais antigas e distintas do paiz, projecta um atraente passeio flu-

vial até á nossa barra com paragens em Cacilhas, Cascais e Caparica n'um dos melhores vapores dos Caminhos de Ferro do Sul, passeio que deverá realizar-se, segundo nos informam, em 14 de setembro próximo e para o qual ha já animação entre o povo d'esta vila.

Seguros Sociais Obrigatórios.

Até ao dia 12 do próximo mez de setembro devem as associações de classe patronal realizar a eleição de dois vogais como seus representantes junto do Conselho Superior de Previdencia Social.

Os açambarcadores

Conta-se que o sr. ministro do commercio está na melhor das disposições para, dentro em breves dias, promulgar medidas respeitantes ao barateamento dos géneros de primeira necessidade, applicando pesadas penas de multa e prisão aos senhores açambarcadores de géneros e quicá a todos aqueles que os vendam por preços superiores aos estipulados.

Que essas medidas se não façam esperar e que sua ex.ª não esqueça na lei tornar responsaveis pelo seu não cumprimento as autoridades respectivas, a fim de que os infractores se não possam servir da sua complacencia como até aqui tão criminosamente tem acontecido.

Celeiro municipal

Começou segunda feira passada a sindicancia ao celeiro municipal d'este concelho por dois funcionarios do ministerio dos abastecimentos tendo, para este effeito, sido ouvidos os srs. Augusto Guerreiro da Fonseca, Izidoro Maria d'Oliveira, Joaquim Maria Gregorio e Manuel Pedro Brandão, empregado do referido celeiro.

Cano colector

A Comissão administrativa, em sua sessão de quarta feira passada, resolveu mandar concluir o cano colector da rua dos Caminhos de Ferro, pondo, para isso, a obra a concurso.

Providencias

Ao veriador do pelouro pedimos um pouco de attenção para os pobres arbustos que compõem e embelezam as praças e avenidas d'esta vila, mandando-os regar para que não sequem.

Escola Primaria Superior.

Acham-se já lavrados pela ministro os despachos da criação n'esta vila, de uma Escola Primaria Superior e nomeações do pessoal docente e menor em harmonia com a lei devendo, logo que sejam assinados pelo presidente da Republica, vir publicados na folha official.

Arraial d'Atalaia

E' grande este ano a affluencia de forasteiros ao pitoresco Alto da Atalaia, para o que tanto a Parceria dos Vapores Lisbonenses como a direcção dos caminhos de ferro do Sul e Sueste estabeleceram grande número de carreiras extraordinarias. O illustre administrador d'este concelho, nosso presado amigo e valioso correligionario, sr. dr. Manuel Paulino Gomes, mandou afixar editais regularizando o trázito publico e prohibindo o desagradavel espectáculo das promessas de rastos e de joelhos pelo arraial.

Vindimas

Os vinicultores d'esta região andam já em preparativos dos utensilios de adegas para procederem ás vindimas, contando ter este ano excelente vinho atendendo á boa qualidade da uva e á sua criação.

Indemnizações.

O sr. governador civil de Viana do Castelo telegrafou ao governo, em nome das comissões politicas do distrito, pedindo a urgente aprovação do projecto de lei relativo ás indemnizações dos prejuizos causados pela rebellião monarchica.

Conte com isso!

Carta

Assinada pelos presos das cadeias d'esta vila Afonso Soares e Manuel Navarro da Silva, foi-nos enviada uma carta onde o primeiro nega ser verdadeiro pretender servir-se das serras que lhe foram encontradas para fugir da prisão pois servia-se d'elas apenas para trabalhos em ósso, e o segundo diz que se alguns disturbios tem feito na cadeia, isso tem sido devido a embriaguez, não sendo, contudo, verdadeiro pensar algum dia em matar o carcereiro para fugir.

Casamentos

Realizou-se ontem n'esta vila, o casamento da ex.ª sr.ª D. Rita Moreira, filha do nosso amigo e correligionario Domingos Moreira, official da administração d'este concelho com o nosso correligionario Domingos Antonio da Veiga. Foram padrinhos o pai da noiva e o sr. Antonio Lino, cunhado do noivo.

Tambem ha dias se realizou em Coimbra o casamento da ex.ª sr.ª D. Fausta da Nazareth Beja da Silva, irmã do nosso querido amigo e correligionario, sr. Antonio Maria Beja da Silva, illustre director do hospital dos expostos da Casa da Misericordia, de Lisboa, com o sr. Adelino Santos Apóstolo. Testempharam e acto o nosso amigo, sr. Beja da Silva e sua cunhada a ex.ª sr.ª D. Violeta Beja da Silva.

Aos noivos desejamos além de uma prolongada lua de mel um futuro próspero e venturoso.

COFRE DE PEROLAS

A VIDA

Abri meus olhos ao raiar da aurora
E parti. Veiu o sol, e então segui-a...
A sombra, que eu julgava guiadora,
A minha propria sombra fugidia.

E foi subindo o sol, ao meio dia
Escondeu-se-me aos pés a sombra. Agora,
Se vôlvo o olhar onde passei outr'ora,
Vejo a seguir-me a sombra que eu seguia.

A gente é o sol d'um dia: sobe, avança,
Passa o zenit—e vai, na imensidade,
Apagar-se no mar, onde se lança...

E a vida é a propria sombra: meia idade,
Somos nós que a seguimos, e é—Esperança;
Depois segue-nos ela, e é—Saudade.

Fernando Caldeira.

ANUNCIO

Augusto Guerreiro da Fonseca, Presidente do Celeiro Municipal d'este Concelho:

Faz público que o referido Celeiro continúa a funcionar a partir do dia 28 do corrente mês, e que n'ele se encontram para venda os seguintes géneros:—farinha por espoar a 21\$37,5 por cada saca; arroz da terra na razão de \$38 e assucar branco na de \$60 o quilo.

O assucar vai ser distribuido ao povo d'esta vila com a precisa igualdade, e para tal efeito convidam-se todas as pessoas que o pretendam a solicitar desde já a competente senha no referido Celeiro das 18 ás 20 horas dos dias 28 e 29 do corrente mês mediante o último recibo de renda de casas.

E para constar se mandaram publicar este e outros identicos que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Aldegalega do Ribatejo,
27 de Agosto de 1919.

O Predidente do Celeiro Municipal,

Augusto Guerreiro da Fonseca.

ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de
GREGORIO GIL
n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.^{mos} freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação. 943

CARVÃO Cardiff, para forja ou máquina. A. Casanova, rua de S. Paulo, 158, 2.º—Lisbõa. 923

QUEREIS SER
GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

POUR
JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO
1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)
A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA
VENTURA ABRANTES
80, RUA do Alecrim, 82

LISBOA

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV
A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem 'de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisbõa. Preço, 5 centavos

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279—LISBOA

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuítas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurecht—Jerichó—O Egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 30 cent.

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

Nóbrega-Quintal

Causou grande sensação entre os nossos correligionarios d'esta vila, o discurso brilhante do intemerato republicano evolucionista, sr. Nóbrega Quintal, proferido quarta feira passada na Camara dos deputados. Foi uma acusação serrada aos manejos monarquico-jesuiticos que por todo o paiz se observa com o criminoso consentimento de quem, por dever proprio, devia evital-os, dando batida como a lobos no matto a essa orda de bandidos.

O padre Antunes

Contra o reacionario padre Antunes que ha mezes se encontra n'esta vila e a quem o rapazio endiabrado acompanha, quando o vê mascarado, tocando latas velhas, está correndo um processo disciplinar no tribunal d'esta comarca que, parece, muito lhe aproveitará para a missão que lhe pertence desempenhar.

H' viola

O' rio que tanto foges,
Já que não páras de correr
Não descubras a ninguém
A causa do meu sofrer,

Nota semanal

N'um ezame, o professor pergunta:
—O menino diz-me quantos sexos conhece?

—Trez, responde o interrogado muito lampeiro.

—Veja lá, observa o ezaminador, o menino provavelmente confunde a minha pergunta com o número das pessoas da santissima Trindade...

—Não confundo não, senhor, redarguiu o ezaminando.

Conheço trez sexos que são: "masculino, feminino e o eclesiastico!"

—E pôde dar-me um ezemplo do sexo... "eclesiastico?!"

—"O bispo de Bejan!!!"

Pensamento

Alardeia riquezas e faz-te pedante se queres gosar o sorriso amavel das damas e o sabujismo dos néseios.

AMOR FILIAL

(Excerto do Dicionario Moral de Capele, no vol. XVIII da série «Frutos da leitura e da reflexão», ainda não publicado).

Eis um caso, escreve M. Ph. de Lamadelaine, que se

me afigura tudo quanto ha de mais terno:

Havia uma viuva que tinha dois filhos, um de oito e outro de dez anos.

Os seus extremos de affecto eram partilhados por igual entre ambos, e ambos lhe retribuiam pagando-lhe carícia com carícia.

«Mamá, disse um dia o mais velho, não me haveis nunca poupado as vossas mais expressivas provas de amor, não obstante, vós não podereis nunca amar-me tanto quanto eu vos amo».

«O quê, meu filho, pôes em dúvida os meus sentimentos para contigo?»

«Não, mamá; é porém necessario não esquecer que vós tendes dois filhos, e eu não tenho senão uma mãã».

Tinha Malherbe sessenta anos quando perdeu a mãe.

Chorou-a amargamente, ficando longo tempo inconsolavel.

A rainha, sabedora do infausto acontecimento, mandou-lhe um págem encarregado de o consolar.

Malherbe exclamou:

«Fico muito agradecido a S. M., e não posso testemunhar-lhe melhor o meu reconhecimento que rogando a Deus que o rei seu filho chore a sua perda tão velho quanto eu o sou ao chorar a minha!»

LUIZ LEITÃO

ANUNCIOS

L. GONÇALVES RITA

Médico-cirurgião e Parteiro
(20 anos de prática)

Consultas: ás 14 horas na Farmacia do Monte pio Conceição

Residência: R. da Praça da Republica, 16—1.º

Chamadas a toda a hora